



Câmara Municipal da Estância Balneária de Praia Grande
Estado de São Paulo



Senhor Presidente,
Senhoras e Senhores Vereadores

REQUERIMENTO

346 /19

A sífilis é uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST) curável e exclusiva do ser humano, causada pela bactéria *Treponema pallidum*. Pode apresentar várias manifestações clínicas e diferentes estágios (sífilis primária, secundária, latente e terciária).

Nos estágios primário e secundário da infecção, a possibilidade de transmissão é maior. A sífilis pode ser transmitida por relação sexual sem camisinha com uma pessoa infectada ou para a criança durante a gestação ou parto.

O acompanhamento das gestantes e parcerias sexuais durante o pré-natal previne a sífilis congênita e é fundamental.

Os números da sífilis no Brasil são muito preocupantes. Em outubro de 2016, por exemplo, o Ministério da Saúde decretou a epidemia diante dos altos índices de novos casos da doença no país.

Desde 2010, por exemplo, quando os serviços de saúde de todo o país passaram a ser obrigados a notificar os casos de sífilis adquirida para o ministério, foram registrados quase 480 mil novos casos. Entre os anos de 2016 e 2017 houve um aumento de 32% nos casos de sífilis entre adultos, e mais de 28% em mulheres grávidas.

A maior parte dos casos ocorre na Região Sudeste (56%), a mais urbanizada e desenvolvida do país. Em 2017, foram 61.745. O valor é 13 vezes maior do que a Organização Mundial da Saúde (OMS) considera aceitável.

Em nossa região foi registrado, só neste ano, 1.422 casos de sífilis. Em 2018, este número chegou a 1.998 ocorrências, sendo que Praia Grande foi o município que mais registrou mortes causadas pela doença, com 21 óbitos, quatro abortos e um natimorto.

No município de Santos, diante do crescimento de casos, em 2017, foi criado o Comitê de Investigação e Prevenção da Transmissão de Sífilis Adquirida e Congênita para planejar, desenvolver e acompanhar novas ações no enfrentamento à doença.



Câmara Municipal da Estância Balneária de Praia Grande
Estado de São Paulo

O teste rápido (TR) de sífilis está disponível nos serviços de saúde do SUS, sendo prático e de fácil execução, com leitura do resultado em, no máximo, 30 minutos, sem a necessidade de estrutura laboratorial. Esta é a principal forma de diagnóstico da sífilis. O tratamento de escolha é a penicilina benzatina (benzetacil), que poderá ser aplicada na unidade básica de saúde mais próxima de sua residência.

Esta é, até o momento, a principal e mais eficaz forma de combater a bactéria causadora da doença.

O preço baixo do medicamento, que deveria facilitar o acesso da população à droga, desestimula a indústria farmacêutica a fabricá-la. Nesse cenário, em 2015, o medicamento faltou nas prateleiras do Brasil.

Diante de todos os fatos expostos é que, **REQUEIRO** à mesa ouvido o colendo plenário e satisfeitas as formalidades regimentais que este requerimento seja enviado ao senhor prefeito municipal Alberto Mourão, para que nos responda:

- 1) Quais as ações promovidas pela Secretaria de Saúde para a diminuição destes números alarmantes
- 2) Existe falta do medicamento Penicilina em nossas unidades de saúde?
- 3) Quantos testes de detecção da doença são feitos por mês, e quantos casos positivos foram detectados?
- 4) A prefeitura não poderia promover palestras de conscientização e prevenção da doença nas escolas de ensino médio e ensino de jovens e adultos, sendo que a maior incidência da doença é entre mulheres negras, de baixa renda e com idade entre 20 e 29 anos?

Sala Emancipador Oswaldo Toschi

15 de outubro de 2019


Leandro Avelino
Vereador